

PROMOÇÃO E COMPREENSÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DA CRIANÇA POR INTERMÉDIO DA NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS

CAETANO, Lidiane Pompeu¹ (lidiane.caetano@outlook.com); **RIVA, Leia Comar²** (lcriva@uems.br);

¹ Discente do Curso de Direito da UEMS – Paranaíba; PIBEX/UEMS;

² Docente do Curso de Direito da UEMS – Paranaíba;

A criança deve ser vista como detentora de direitos fundamentais para seu pleno desenvolvimento e, por conseguinte, possuir conhecimento dos mesmos. À vista disso, a proposta do Projeto de Extensão teve como objetivo contribuir, por meio da narração de histórias infantis, para as crianças de 0 a 6 anos, que frequentam a Casa da Criança de Paranaíba-MS, pudessem apreender valores humanos essenciais para a convivência no meio social, além de promover a efetivação dos direitos elencados na Constituição Federal de 1988 e na legislação especial, Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990. A proposta justificou-se em razão de que diante de situações de desproteção e violação dos Direitos Humanos, é de extrema relevância que as crianças reconheçam sua condição de cidadã. Ademais, a execução do projeto buscou promover a interação entre a Universidade e a Comunidade, transportando o Direito para diversos ambientes sociais. Por meio das ações realizadas e dos estudos que sustentaram a execução do projeto, verificou-se ser de suma importância a difusão dos valores presentes na legislação e na sociedade para a aprendizagem infantil e que a narração de histórias foi um agente ativo no processo de desenvolvimento das crianças, além de ter propiciado uma maior integração delas na esfera social e estimulado a inclusão social, trabalhando questões como aceitação, tolerância e respeito. Durante a elaboração do projeto acerca do tema, notou-se que o contador de histórias atua como um instrumento para que as histórias, que ele se aproxima das crianças e proporciona o seu entendimento, havendo assim uma relação de troca entre contador e ouvinte, na qual os dois são beneficiados. Nesse sentido, percebeu-se que a compreensão dos direitos humanos é necessária desde muito cedo na vida do público ao qual se destinam as histórias, visto que o mesmo deve ter seus direitos fundamentais resguardados. Na ação de extensão, foram atendidas 45 crianças de 0 a 6 anos e dentre as obras utilizadas destacou-se “Tudo bem ser diferente” do autor Todd Parr, pois o público-alvo demonstrou-se ativo em questões de aceitação e respeito. Além do exposto, é importante ressaltar que houve a continuação do projeto por meio da elaboração de um novo projeto seguindo a mesma temática, porém com ênfase em encenações teatrais. O escopo maior deste é a compreensão dos direitos humanos em conjunto com participações práticas das crianças. Sendo assim, a viabilidade do projeto foi avaliada junto à Casa da Criança, no município de Paranaíba, onde foram realizadas as atividades, constatando-se de suma importância para o desenvolvimento educacional do público-alvo.

Palavras-chave: Crianças. Direitos Humanos. Direitos Fundamentais.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.